



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

CÂMARA ESCURA: HISTÓRIAS E PRÁTICAS FOTOGRÁFICAS¹

Paulo Ernesto Scortegagna², Fernanda Kuhn Terra³, Eleandro José Lizot⁴, Áurea Bigolin⁵, Stela Mariz Zambiasi de Oliveria⁶, Gládis Berno⁷.

¹ Trabalho resultante das Oficinas de Fotografia do Projeto de Extensão “Câmara Escura: Histórias e Práticas Fotográficas”, da Unijui.

² Professor do Departamento de Humanidades e Educação, Coordenador do Projeto de Extensão; E-mail: paulosc@unijui.edu.br.

³ Estudante do Curso de Comunicação Social do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação; fkt_fee@hotmail.com.

⁴ Secretário Municipal de Educação de Ijuí, RS; smed@ijui.rs.gov.br.

⁵ Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Ijuí; aurealuiz@ibest.com.br.

⁶ Diretora do Museu Antropológico Diretor Pestana; zambiasi@unijui.edu.br.

⁷ Diretora da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi; emf.deolindabarufaldi@yahoo.com.br.

Resumo

O Projeto objetiva oportunizar o debate e o ensino da história da fotografia e da prática de sua linguagem. Por meio da metodologia da Pesquisa-ação, se tem proporcionado, através de “Oficinas de Fotografia”, um processo dialógico, democrático e lúdico de tal objetivo em duas turmas de dez alunos do ensino fundamental, da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi, nas quartas-feiras, nos turnos da manhã e tarde. O planejamento semestral e a definição de quais serão os objetivos, conteúdos, metodologia, atividades, materiais, equipamentos e o processo de avaliação está baseado nos seguintes temas: Origem, História, Cultura e Linguagem Fotográfica. Exposições sobre a História da Fotografia, estudos de fotógrafos locais e nacionais, da linguagem fotográfica e de seus elementos, da práxis da educação do olhar/fotografar e da socialização dos resultados obtidos no Projeto tem contribuído para o aprimoramento da Cultura Visual Fotográfica de Ijuí e Região.

Palavras-chave: Fotografia; Linguagem Fotográfica; Extensão; Ensino; Cultura Fotográfica,

Introdução

A palavra Câmara, segundo a Grande Enciclopédia Larousse Cultural (1995, p.1071), de origem grega Kamara, pelo latim camera ou Câmera (1995, p.1084) do inglês movie câmera, do latim câmara, pode ser utilizada no mesmo sentido enquanto variante de Câmara. A expressão Câmara Escura ou Câmera Obscura, segundo a Enciclopédia Itaú Cultural Artes Visuais, refere-se a





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Expressão latina que designa um princípio que já fora descrito por Aristóteles na antiguidade grega, e pelo cientista árabe Alhazen no século X, mas que só teve utilização prática a partir de 1558, quando Giovanni Battista della Porta (ca.1542-1597) aconselhou seu uso aos artistas, conselho seguido entre outros, por Leonardo da Vinci (1452-1519). As primeiras cameras obscuras eram constituídas por meras caixas dotadas de um pequeno orifício para deixar entrar a luz num dos lados, de modo a produzir uma imagem na superfície oposta (...).

De tais definições, enquanto alusão a um dos princípios das origens e invenção das câmaras fotográficas e a invenção da fotografia, deram a denominação deste Projeto de Extensão. Já, a palavra História e a expressão Práticas Fotográficas correspondem, respectivamente, aos seguintes sentidos: à ciência Histórica, no sentido histórico dos fatos que de determinaram a criação da fotografia e de sua história, do contar, registrar e documentar pela fotografia, das histórias individuais, autobiográficas, em especial, dos participantes do projeto; à práxis e o exercício do fazer fotográfico, do ato de fotografar e da constituição dos autores dessa práxis. Acrescenta-se a esse universo o contexto das profundas transformações que estão ocorrendo em relação à cultura fotográfica conforme explicita Turazzi (1998, pg.8):

Hoje, quando a produção de representações visuais passa por profundas e aceleradas transformações tecnológicas, repercutindo, inevitavelmente, na maneira como encaramos, por exemplo, a fidelidade de uma imagem fotográfica, as incertezas e indefinições dessa cultura já constituída estão se refletindo na nomenclatura com que vão sendo batizadas as novas imagens criadas por meios eletrônicos: fotografias digitais, fotografias virtuais, pós-fotografia, scanning images, graphic images e assim por diante.

Nestes fundamentos teórico-conceituais é que se constituiu a concepção do Projeto de Extensão “Câmara Escura: Histórias e Práticas Fotográficas” que tem como objetivos: Oportunizar o debate e a ensino da história da fotografia e da prática de sua linguagem; Proporcionar atividades de caráter teórico-prático para a compreensão e exercício da linguagem fotográfica; Desenvolver o aprimoramento da cultura fotográfica no município de Ijuí; Criar/produzir materiais que auxiliem na educação da cultura fotográfica; Estabelecer um vínculo entre os acadêmicos dos cursos de graduação (que cumpram componentes curriculares na área de fotografia) com o Museu Antropológico Diretor Pestana e os espaços educativos e culturais de Ijuí.

Metodologia

Os objetivos são efetivados por ações desenvolvidas em uma estrutura organizacional denominada Oficina de Fotografia. A Oficina constitui-se no espaço onde ocorre o debate e o ensino e que é oferecida, para duas diferentes turmas, compostas de 10 alunos do ensino fundamental, às quartas-feiras, nos turnos da manhã e tarde, com duração de quatro horas. Na especificidade de seu funcionamento têm-se as seguintes orientações metodológicas: Pesquisa bibliográfica dos temas e conteúdos a serem desenvolvidos; Planejamento geral dos “projetos/temas” previstos para cada semestre; Planejamento prévio e específico de todas as



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

“aulas/oficinas” onde são definidos os seguintes itens: objetivos, temas, conteúdos, atividades, metodologia, materiais, equipamentos e avaliação. As oficinas são ministradas pelos integrantes do projeto de modo expositivo e com a integração dialógica de todos os integrantes com base na metodologia da Pesquisa-Ação/Pesquisa Participante sob orientação, acompanhamento e supervisão do professor coordenador. Os conteúdos, relacionados aos temas gerais, dizem respeito a conceitos de imagem fotográfica, imagem técnica, de fotografia; da nomenclatura de sua linguagem e de seus elementos (ângulo, enquadramento, planos), de composição fotográfica, dos princípios de fotogenia (regra dos terços), conceitos e classificação das máquinas fotográficas, explicitação das partes e mecanismos de ajustes das máquinas fotográficas digitais compactas, estudo das origens e história da fotografia, conceitos fundamentais da fotografia analógica e digital. No desenvolvimento de tais conceitos e conteúdos são propostas e efetivadas distintas atividades, dentre as quais: Leitura de imagens fotográficas com roteiro prévio, criação de conceitos individuais e coletivos de fotografia através de acrósticos, apreciação e análise de músicas e letras relacionadas ao conceito de fotografia; apreciação de poesias e frases de diferentes autores, atividades lúdicas como o “stop fotográfico”, jogo que a partir da apresentação de imagens fotográficas há uma tabela com itens relacionados aos elementos da linguagem fotográfica que devem ser preenchidos; exercícios práticos e técnicos de saída a campo para captação de imagens. O processo de avaliação é um exercício contínuo e acontece em todos os dias da oficina por meio de: gravação de depoimentos sobre o entendimento dos conteúdos, criação de poemas, histórias em quadrinho, músicas e de outras linguagens, relatórios pessoais e diários, bem como de exercícios e questionários com questões objetivas e dissertativas. Os Recursos materiais utilizados são as máquinas fotográficas compactas, o laboratório de informática, os computadores, o aparelho de multimídia, documentários filmicos, laboratório e estúdio fotográfico, entre outros. Cabe mencionar que todas as atividades são devidamente documentadas através de registro fotográfico, filmico e de diários escritos.

Resultados e Discussão

Logomarca



O Projeto funcionando, desde o mês de janeiro de 2010, com a participação de dois acadêmicos do Curso de Comunicação Social da UNIJUI uma Bolsista PIBEX/UNIJUI e um estagiário Cefor da Secretária Municipal de Educação de Ijuí/RS que atuaram conjuntamente com o professor orientador ministrando oficinas de fotografia em duas escolas de tempo integral da rede de ensino do município: O Centro Municipal de Arte e Educação Professor Pardal e a Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufladi. Neste ano conta com a participação de uma acadêmica do Curso de Comunicação Social, estagiária Cefor da Secretária Municipal de Educação de Ijuí. O projeto conta com as seguintes parcerias e co-execução: Do Museu Antropológico Diretor Pestana-Madp com uma equipe de profissionais técnicos na área de fotografia e museologia sob a coordenação da

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Diretora do Museu que dá apoio técnico e oferece o espaço físico (infra-estrutura) a ser utilizado para a realização de pesquisa, exposições e oficinas. Da Secretaria Municipal de Educação: Que tem como responsável imediata a Coordenadora Pedagógica e que oferece a contratação da estagiária; transporte e deslocamento dos alunos participantes para visitação a exposições e atividades teóricas e práticas em outros ambientes e com materiais e equipamentos (conforme previsão e encaminhamento prévio) para o desenvolvimento das atividades e conteúdos das oficinas de fotografia. Da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi sob coordenação das respectivas Diretoras e Coordenadoras de turno integral que oferece o espaço e a infra-estrutura do laboratório de Informática e equipamentos áudio-visuais para o funcionamento e desenvolvimento das atividades do projeto. O projeto conta ainda com a infra-estrutura do laboratório e estúdio fotográfico da UNIJUI. Em conformidade com seus objetivos e dos planejamentos dos temas/projetos se obteve, até o presente momento, uma grande quantidade de resultados entre os quais se ilustram alguns:

a) Criação e Produção da Exposição: “História da Fotografia no Madp”



Visitação da Exposição por alunos das Escolas de Ijuí e Região. Equipe de Produção.

Ocorrida em 2010 e organizada pela equipe do Madp, contou com ações de caráter educativo/lúdico tais como: Mostra dos trabalhos iniciais produzidos pelos alunos das escolas envolvidas, atividades práticas como a sala de câmara escura, o laboratório de fotografia, exposição de equipamentos e materiais da história da fotografia, estúdio para que os visitantes pudessem participar e interagir em um espaço para registrar suas próprias fotos. A exposição deve por objetivo apresentar ao público de Ijuí e Região a magia da fotografia, desde sua origem até o mundo digital. A História da Fotografia, com os devidos recortes temporais, foi mostrada por meio da seleção e apresentação de equipamentos, de materiais e de imagens fotográficas da rica cultura fotográfica do município pertencente aos arquivos e acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana.

b) Evento Quarta-Feira Fotográfica: Organizado para reunir toda a Comunidade Escolar para ver as produções fotográficas dos participantes das oficinas. Teve como tema: “Todo Mundo na Foto”, no ano de 2010, na Escola Deolinda Barufaldi.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão



Alunos da Oficina de Fotografia da Escola Deolinda Barufaldi, Equipe Diretiva de Escola, Secretário e Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, coordenador e Estagiário da Oficina.

c) Evento II Quarta-Feira Fotográfica: Organizado para reunir toda a Comunidade Escolar para ver as produções fotográficas dos participantes das oficinas. Teve como tema: “O Mundo Todo na Foto”, no ano de 2011, na Escola Deolinda Barufaldi.



Alunos da Oficina de Fotografia, Vice-Prefeito de Ijuí, Equipe Diretiva, Coordenador e Estagiária.



Alunos da Oficina apresentando suas produções Fotográficas.



Alunos da Oficina de Fotografia, Coordenadora Pedagógica da Smed, Coordenador e Estagiária.

d) Prática de Captação e Edição de Imagens: Estudo do Fotógrafo Brasileiro Sebastião Salgado e as fotos produzidas pelos alunos da Oficina com o tema “Trabalhadores do Bairro Alvorada”.



Davi Pedroso



Elizeu dos Santos



Tailor Eliezer Follmann



Eduarda Dambrós Levitzki

No que diz respeito às práticas efetivou-se, ainda, os seguintes materiais: construção de câmaras escuras para cada aluno participante das oficinas, criação de fotogramas (positivo e negativo); criação de manuais de orientação técnica das máquinas fotográficas compactas,





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

criação de apresentações em programas de apresentação com os conteúdos ministrados nas oficinas; manual e dicas sobre conservação de fotografias, criação de biografias visuais, elaboração de cartazes, pequenos filmes através do processo Stop-motion, entre outros.

Conclusões

Considerando a Resolução CEC01/2008- que regulamenta o FIE, da UNIJUI, “defini-se por Projetos de Extensão Universitária aqueles que prevêm ações de interação educacional, sociocultural, artística e tecnológica da Universidade com indivíduos, organizações, grupos e movimentos socioculturais. O desenvolvimento dessas ações supõe postura dialógica, acontecendo de forma sistemática, continuada (não eventual), devendo promover mudanças desejadas pelos parceiros e resultar em produto teórico-metodológico, artístico e/ou tecnológico possível de ser comunicado para terceiros”, observa-se que o Projeto tem conseguido efetivar essa interação educacional sociocultural, artística e tecnológica através das distintas ações e atividades que tem desenvolvido. Nesse contexto, com base em seu objetivo Geral de “Oportunizar o debate e o ensino da história da fotografia e da prática de sua linguagem” contata-se que é através do debate e do ensino que acontece a “interação educacional”, pois o Projeto concretiza o “estender”, o “levar a maior número possível”, e “possibilitar o acesso” enfim, socializar o ensino da história da fotografia e da prática de sua linguagem. Assim, tem oportunizado a interação sociocultural; artística e tecnológica, pois o acesso a riqueza das informações e conteúdos do acervo fotográfico do Museu a diferentes públicos, a história da fotografia e da cultura fotográfica da região, o exercício e o domínio da técnica (tecnologia) fotográfica através de seu ensino e de sua prática (exercícios práticos do fazer fotográfico), por si constitui-se em uma “interação sociocultural; artística e tecnológica”. Por fim, proporciona o aprimoramento da Cultura Fotográfica do município de Ijuí desenvolvendo o gosto pela História e prática fotográfica junto a diferentes públicos.

Agradecimentos

UNIJUI; Prefeitura de Ijuí; Madp: Belair Stefanello, Gerson Atkinson, Miriam Santi. Escola Deolinda Barufaldi: Elena Iervitzki, Jane Pfeiffer, Flávia dos Santos, Carla Graber, Professores e Funcionários. Alunos da Oficina: Andrielle, Andrieli, Cintia, Felipe, Fernanda, Gabrielle, Gezeel, Natália, Ana Maiara, Antony, Davi, Eduarda, Elizeu, Josiane, Laura, Rosângela, Simone, Tailor. Juan Ignacio Rodriguez: Oficina de Stop-Motion e documentação filmica. Marcelo Fernandes: Criador da Logomarca.

Referências

Enciclopédia Itaú Cultural Artes Visuais. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br>> acesso em: 23 de agosto de 2011.

Grande Enciclopédia Larousse Cultural. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1998.

TURAZZI, Maria Inez. Uma cultura fotográfica. In: Fotografia. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural. IPHAN, nº 27, 1998.

